



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO (31/10-03/11/2024) E MINICURSO (01/11/2024) REALIZADO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu” na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Carla Maronezi (Doutora PPGCTIA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestre PPGBA/UFRRJ); Leandro Dorna dos Santos (Graduando em Medicina Veterinária/UFRRJ); e Thiago Fernandes Martins (Pesquisador VPS/FMVZ/USP).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (31/10/2024) foram conferidos o acesso e condições da localidade de trabalho prevista: A trilha de acesso para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu”. Ademais foram feitas revisões e manutenções nas hastes e redes de neblina que são utilizadas para captura das aves, além dos materiais utilizados para avaliação das aves e coleta de amostras biológicas e ectoparasitos.

No segundo dia de trabalho (01/11/2024) as redes de neblina foram instaladas num transecto de 180 metros próximo à entrada para o “Poço Espelho do Céu” (22° 26' 50.57" S; 044° 36' 50.96" W) em uma altitude de 821m (Figura 1).



Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 180 metros na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu” onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Associado a este trabalho de campo foi oferecido um minicurso intitulado “*Monitoramento de aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia*” (Figuras 2-5). O minicurso foi organizado pela Prof^a Cássia Marques Cândido (Professora EBTT e Coordenadora do Núcleo de Estudos Ambientais do IFRJ Resende) e ministrado pelo Prof. Bruno, em colaboração com os Dr. Thiago, Dra. Mariana, Dra. Carla, Carlos Nei e Leandro.



Figura 2. Minicurso "Monitoramento de aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia" realizado no dia 01/11/2024 na trilha para a "Cachoeira Itupi" e "Poço Espelho do Céu" para alunos do IFRJ Resende.

Figura 3. Minicurso "Monitoramento de aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia" realizado no dia 01/11/2024 na trilha para a "Cachoeira Itupi" e "Poço Espelho do Céu" para alunos do IFRJ Resende.



Figura 4. Minicurso "Monitoramento de aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia " realizado no dia 01/11/2024 na trilha para a "Cachoeira Itupi" e "Poço Espelho do Céu" para alunos do IFRJ Resende.

Figura 5. Minicurso "Monitoramento de aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia " realizado no dia 01/11/2024 na trilha para a "Cachoeira Itupi" e "Poço Espelho do Céu" para alunos do IFRJ Resende.

O objetivo deste minicurso foi introduzir os alunos do IFRJ Resende a uma vivência científica no monitoramento das aves silvestres no Parque Nacional do Itatiaia através da apresentação e acompanhamento da metodologia de captura, biometria e coleta de amostras fecais e ectoparasitas, ressaltando a importância das aves como bioindicadoras de conservação ambiental, além de atrativo para o Ecoturismo.

Durante e após o minicurso, foram capturadas 25 aves (Figura 6), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850; Anilhadora Senior: Mariana de Souza Oliveira, registro: 7035678), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

No terceiro dia de trabalho (02/11/2024) as redes foram reabertas e mais 20 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 45 aves capturadas. Na manhã do quarto dia de trabalho (03/11/2024), foram feitas manutenções e desmontagem das redes de neblina.

Este trabalho de campo e minicurso contou com participação/colaboração do Dr. Thiago Fernandes Martins, curador da "Coleção Nacional de Carrapatos Danilo Gonçalves Saraiva" da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e Jovem Pesquisador da Superintendência de Controle de Endemias, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Com a colaboração do Dr. Thiago, carrapatos foram coletados de aves capturadas, para posterior identificação e outros processamentos em laboratório.

Finalmente, na tarde de domingo (03/11/2024), a equipe de trabalho de campo encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 6. Abre-asa-de-cabeça-cinza (*Mionectes rufiventris*) (acima) e macho de tangará (*Chiroxiphia caudata*) (abaixo) capturados em rede de neblina na trilha para a “Cachoeira Itupi” e “Poço Espelho do Céu”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.